

PPGE/Unimep – 50 Anos: Núcleos de Estudos e Pesquisas

PPGE-Unimep – 50 Years: Study and Research Centers

PPGE-Unimep – 50 Años: Centros de Estudio e Investigación

Valdemar Sguissardi¹

Resumo

Este artigo teve por escopo, em estudo descritivo-analítico, conceituar e descrever uma das mais importantes atividades curriculares do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimep denominada Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP), assim como avaliar sua importância para o alcance dos objetivos essenciais desse Programa ao longo dos seus 27 anos de funcionamento. Para tanto este texto inicia-se com um conjunto de questões que pode ser representado pelas que seguem: 1) Em que momento da trajetória do PPGE-Unimep foram constituídos os Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP)? 2) Qual era sua finalidade e como se inseria no Currículo do Programa (Mestrado e Doutorado)? 3) Qual sua relação com as anteriores áreas de concentração e com as ações necessárias para concretizar os dois Eixos Temáticos preferenciais do Programa adotados desde a implantação do doutorado (1992)? A resposta a essas e outras questões foi alicerçada em informações e dados constantes de atas do Colegiado do Programa, de portarias e/ou resoluções, dos relatórios anuais, bianuais, trianuais e quadrienais da Coleta Capes, assim como de Pareceres de Comissões de Visita, enviadas pela Capes, e de decisões deste órgão de regulação e controle sobre o desempenho do Programa.

Palavras-chave: Estudos e Pesquisas; atividades curriculares; orientação coletiva.

Abstract

The scope of this paper is to conceptualize and describe, in a descriptive-analytical study, one of the most important curricular activities of Unimep Postgraduate Program in Education, called the Study and Research Center, as well as to evaluate its importance for the Program achieving its essential objectives over the 27 years of existence of the Study and Research Centers. For this purpose, this text begins with a set of questions that can be represented by the following: 1) At which point in the history of the PPGE-Unimep were the Study and Research Centers set up? 2) What was its purpose and how did it fit into the Program Curriculum (Master's and Doctorate)? 3) What was its relationship with the previous areas of concentration and with the actions needed to implement the Program's two preferred Thematic Areas adopted since the Doctorate was established (1992)? The answers to these and other questions were based on information and data contained in the documents of the Program's Collegiate, in the orders and/or resolutions in the annual, biannual, triennial, and quadrennial reports of the Capes Collection, as well as in the reports of Visiting Commissions sent by Capes, and in the decisions of this regulatory and control agency on the Program's performance.

Keywords: Study and Research; curricular activities; collective mentoring.

¹ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). E-mail: vsquissardi@gmail.com. Site: <https://www.vsquissardi.com.br>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4150-2635>.

Resumen

Este artículo tuvo como objetivo, en un estudio descriptivo-analítico, conceptualizar y describir una de las actividades curriculares más importantes del Programa de Posgrado en Educación de la Unimep denominado Centro de Estudios e Investigaciones (NEP, en portugués), así como evaluar su importancia para la consecución de los objetivos esenciales de este Programa a lo largo de sus 27 años de funcionamiento. Para ello, este texto comienza con un conjunto de preguntas que pueden ser representadas por las siguientes: 1) ¿En qué momento de la trayectoria del PPGE-Unimep se crearon los Centros de Estudios e Investigaciones (NEP)? 2) ¿Cuál fue su propósito y cómo encajaba en el Currículo del Programa (Maestría y Doctorado)? 3) ¿Cuál es su relación con las áreas de concentración anteriores y con las acciones necesarias para implementar los dos Ejes Temáticos preferentes del Programa adoptados desde la implementación del doctorado (1992)? La respuesta a estas y otras preguntas se basó en informaciones y datos contenidos en actas del Colegiado del Programa, ordenanzas y/o resoluciones, informes anuales, bianuales, trianuales y cuadrienesimales de la Coleta Capes, así como Opiniones de Comités Visitantes, enviados por Capes, y las decisiones que tomadas por este órgano regulador y de control sobre la ejecución del Programa.

Palabras clave: Estudios e Investigación; actividades curriculares; Orientación colectiva.

Introdução

Por que destacar a importância dessa atividade curricular que ocorre há 26 anos no interior do Currículo do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimep, denominada Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), quando este Programa comemora seu cinquentenário?

As páginas que seguem visam, de forma bastante sucinta, responder a esta questão principal. Para fazê-lo, é necessário responder a uma série de outras questões, como as que seguem: 1) Em que momento da trajetória do PPGE-Unimep foram constituídos os Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP)? 2) Qual era sua finalidade e como se inseria no Currículo do Programa (Mestrado e Doutorado)? 3) Qual sua relação com as anteriores áreas de concentração² e com as ações necessárias para concretizar os dois Eixos Temáticos preferenciais do Programa adotados desde a implantação do doutorado? 4) Quais foram os núcleos iniciais? 5) Como se constituíam e a partir de que critérios? 6) Foram previstas atividades internúcleos e com que frequência ocorriam e ocorrem? 7) Os NEP são responsáveis pela proposição de disciplinas “nucleares” e pela elaboração de seus respectivos planos de ensino? 8) Como se dá a avaliação das suas atividades? 9) Como se inseriam no

² “Por área de concentração entende-se o campo específico de conhecimento que constituirá o objeto de estudos escolhido pelo candidato” (Parecer 977/65, do CFE).

cronograma disciplinar do Programa? 10) Que vínculos se estabeleciam entre suas atividades e as dos Simpósios Anuais de Teses e Dissertações? 11) Pode-se afirmar que os NEP se tornaram, ao longo do tempo, um local privilegiado do que se convencionou denominar de “orientação coletiva” e do nascer e desenvolver-se de grupos e projetos de pesquisa, de atividades de extensão, de preparação dos trabalhos acadêmico-científicos a serem apresentados em eventos nacionais e internacionais? 12) O número e a estrutura desses núcleos sofreram modificações importantes ao longo de suas duas décadas e meia de existência e, se sim, por quais razões isto teria ocorrido?

A resposta a tantas questões, que visam descrever essa atividade e constituir razões e argumentos para aquilatar de sua importância e imprescindibilidade no alcance das finalidades e objetivos do PPGE-Unimep, terá por base informações e dados constantes de atas do Colegiado do Programa, de portarias e/ou resoluções, dos relatórios anuais, bianuais, trianuais e quadrienais da Coleta Capes, assim como de Pareceres de Comissões de Visita, enviadas pela Capes, e de decisões deste órgão de regulação e controle sobre o desempenho do Programa. Importantes referências acerca dos Núcleos de Estudos e Pesquisas deste Programa são, em especial, os elementos históricos essenciais do Programa sistematizados em diversos artigos sobre o tema, por Bruno Pucci, professor do PPGE-Unimep de 1997 a 2021 e seu historiador *ad hoc*. (PUCCI, 2021).

Como se definem os Núcleos de Estudos e Pesquisas no PPGE-Unimep

Como quase tudo na existência humana, na sociedade e suas instituições, os NEP nascem e se desenvolvem a partir da combinação de fatores antecedentes de várias ordens: econômicos, político-sociais e institucionais. Neste texto abordar-se-ão mormente os institucionais; os demais ultrapassam os objetivos imediatos do destaque desta atividade acadêmico-pedagógica.

Os NEP são pensados, estruturados e se desenvolvem no âmbito do Projeto Pedagógico do PPGE-Unimep a partir da criação do doutorado em 1992. Este Projeto Pedagógico, por sua vez, norteou-se desde então pela denominada Política Acadêmica da Unimep, aprovada pelo Conselho Universitário da instituição em 1992 e “que se constitui na principal referência normativa para a trajetória institucional em sua dimensão acadêmico/administrativa” (PPGE-UNIMEP, 2021). Na Política Acadêmica destaca-se o

grande princípio constitucional estabelecido para a universidade brasileira, como instituição autônoma que associa necessariamente as dimensões ensino, pesquisa e extensão.

Na pós-graduação *stricto sensu* e no PPGE-Unimep, portanto, é que se impõe, como na universidade brasileira, mais do que no nível da graduação, a aplicação desse princípio básico da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Princípio que se torna prática efetiva em cada uma dessas atividades e tem sua tradução mais efetiva e real nas dissertações e teses dos pós-graduandos, assim como nos relatórios de pesquisa, artigos, capítulos e livros decorrentes das pesquisas produzidos pelos docentes.

Embora o Parecer 977/65, do Conselho Federal de Educação (CFE), que sistematizou e normatizou a pós-graduação no Brasil, tenha proposto à pós-graduação dois objetivos equivalentes e complementares – a formação de pesquisadores e de docentes para a educação superior –, em período de expansão dessas instituições e de matriculados, aos poucos foi se tornando predominante a atividade de pesquisa e de formação de pesquisadores em todas as áreas do conhecimento, inclusive nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação.

É necessário assinalar que nunca se fez tradição, no Brasil, a formação didático-pedagógica dos docentes da educação superior, mesmo na área de educação. O pensamento e prática dominantes são os de que para a docência em qualquer uma das cerca de 50 áreas do conhecimento seria bastante suficiente o domínio teórico-metodológico e histórico de cada uma dessas áreas pelos respectivos docentes. Assim como não se avalia como fundamental, ao lado do domínio dos conteúdos específicos de cada área do saber, a formação didático-pedagógica para a docência na graduação e na pós-graduação, também nunca houve atividades regulares, curriculares, de formação de orientadores de dissertações e teses de mestrandos e doutorandos.³ O que predomina neste campo é a experiência passada do orientador como orientando, seja no nível do mestrado, seja no do doutorado, o que possibilita a reprodução, eventualmente acrítica, de práticas de orientação nem sempre aptas a produzir a crescente e gradativa autonomia científica dos orientandos.

Esta atividade de formação de pesquisadores, também predominante no PPGE-Unimep, foi sendo desenvolvida especialmente no âmbito dos Núcleos de Estudos de Pesquisas, em consonância com seus temas e subtemas de pesquisa, desde que esses Núcleos

³ Cf. de OLIVEIRA, C. de; SCHNETZLER, R. P. (Org.). **Orientadores em foco** – O processo de orientação de teses e dissertações em educação. Brasília: Liber Livro Editora, 2010.

foram constituídos nos anos que se seguiram à implantação do doutorado, como se verá adiante.

Ao ler os relatórios, elaborados pelo PPGE-Unimep, enviados para o processo de avaliação, controle e regulação da Capes, toma-se ciência dos objetivos que nortearam esse Programa ao longo de sua trajetória de 50 anos.

Como era o objetivo oficial proclamado da pós-graduação no Parecer 977 do CFE de 1965, enfatizava-se, nesses relatórios, o objetivo da “formação de profissionais qualificados, mestres e doutores, para o desenvolvimento da pesquisa científica, para a docência do ensino superior e para o exercício de atividades na área educacional”. Este objetivo geral traduzia-se nos seguintes objetivos específicos:

- a) A formação de profissionais qualificados para a docência no ensino superior, para o exercício de atividades na área educacional e para o desenvolvimento da pesquisa;
- b) A criação de um ambiente que favoreça a reflexão coletiva sobre as práticas e propostas educacionais, o aprofundamento teórico conceitual sobre o fenômeno educativo, o domínio de metodologias de pesquisa e a produção de conhecimentos científicos relevantes, contribuindo para o avanço do saber e do agir educativos;
- c) O desenvolvimento de estudos sistemáticos e de pesquisas avançadas sobre problemas da educação em sentido amplo e em relação a diferentes esferas institucionais, especialmente ao contexto escolar;
- d) O incentivo a ações que propiciem o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais vinculadas à produção de conhecimento e a projetos de atuação, bem como integração com entidades e setores da comunidade no sentido de contribuir com a melhoria da realidade educacional brasileira;
- e) O desenvolvimento do compromisso social, de valores e da ética que possibilitem uma visão crítica da realidade educacional brasileira e balizem a atuação no sentido de procurar superar os problemas educacionais em direção à “construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil” (Política Acadêmica da UNIMEP). (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.).

Insistindo-se na competência científico-profissional, a esses objetivos específicos acrescentava-se que o titular de um mestrado ou doutorado do Programa deveria comprometer-se “com o avanço do conhecimento científico e tecnológico na área de Educação”; com o “exercício crítico e criativo da docência nos diferentes níveis da educação brasileira”; com a “participação ativa em atividades integradas com entidades e setores da sociedade, contribuindo para a melhoria da realidade educacional e para o avanço do saber e do agir educativo”; com a visão “social, de valores e da ética, que possibilite uma visão crítica da realidade educacional brasileira e balize sua atuação política no sentido de contribuir para

superação dos diversos problemas educacionais em direção à construção da cidadania”. (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.).

A partir de tais objetivos e metas projetava-se sua estrutura e organização curricular, com:

[...] flexibilidade e múltiplas possibilidades operativas como os **Núcleos de Estudos e Pesquisas**, orientados por dois Eixos Temáticos: a) Teorias Educacionais e Processos Pedagógicos; b) Política e História da Educação [desde 1998]. O primeiro privilegia o estudo das teorias de educação e os processos pedagógicos, por meio da análise da prática pedagógica e de suas tendências, dimensões e linguagens, no contexto histórico social no seu sentido amplo, e na especificidade da instituição escolar. O segundo enfoca a política, a gestão e a história da educação, com seus desdobramentos teóricos e práticos na organização e no planejamento do sistema educacional em seus diferentes níveis. (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.; grifos meus).

Enfatizava-se então o conceito de integração desses dois eixos temáticos, distintos em termos mormente operacionais, “a fim de evidenciar importantes dimensões do que constitui o *processo educacional*, em toda a sua compreensão e extensão, desde seus condicionantes políticos, históricos e epistemológicos até seus aspectos teórico-práticos mais específicos [...]” (PPGE-UNIMEP, 2021)

Em 24/09/2014, pela Resolução do Conselho Universitário n. 18/14, assim eram atualizadas as finalidades do PPGE-Unimep:

- I. promover a formação científica e docente aprofundada de pesquisadores, professores e profissionais no campo da Educação;
- II. desenvolver estudos sistemáticos e pesquisa avançada sobre problemas da Educação em sentido amplo e da Educação relativa a diferentes esferas institucionais, em especial ao contexto escolar;
- III. estimular a produção científica, com base em projetos de seus docentes e alunos, bem como a elaboração de trabalhos resultantes de teses e dissertações;
- IV. incentivar ações que propiciem o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais vinculadas à produção de conhecimentos e a projetos de atuação, bem como à integração com entidades e setores da comunidade, no sentido de contribuir com a melhoria da realidade educacional brasileira. (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.)

Antes de expor os passos que levaram à constituição dos Núcleos de Estudos e Pesquisas do PPGE-Unimep, observe-se como, em Relatório de Atividades e Dados

encaminhado à Capes, para o processo de avaliação, regulação e controle desse órgão federal, se descrevia essa atividade no interior do Programa.

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas reúnem por afinidade de interesses temáticos docentes e discentes do Programa, e respondem pela organização e desenvolvimento da produção acadêmico-científica, compreendendo o desenvolvimento de linhas e projetos de pesquisa, a participação na oferta das disciplinas básicas obrigatórias, o oferecimento de disciplinas optativas, a coordenação das atividades supervisionadas e a orientação de dissertações e teses. Os Núcleos explicitam suas especificidades na correlação com o eixo temático e com os demais Núcleos, de tal forma que o Programa assegure a sua unidade na tensão das diferenças. A coordenação dos Núcleos é exercida em sistema de rodízio anual entre os docentes. (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.).

Diz-se, igualmente, nesse Relatório, como será abordado com alguns detalhes mais adiante, que “a adoção desta estrutura organizacional pedagógica do Programa deu-se após vários anos de reflexão sobre a experiência de áreas de concentração, em especial quando se cogitou a implantação do Curso de Doutorado”. Afirma-se que “Diversamente das Áreas de Concentração, os Núcleos de Estudos e Pesquisas se constituem em estruturas mais flexíveis e ricas de possibilidades organizacionais”. Os NEP constituíram-se como “espaços que aglutinam e integram as atividades científico-acadêmicas de docentes e discentes, ensejando a discussão e a incorporação de novos temas, subtemas de investigação e de novas abordagens teórico-metodológicas”. (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.)

Estruturação e alguns passos dos Núcleos de Estudos e Pesquisas

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas do PPGE-Unimep estruturaram-se a partir de 1996, quando o mestrado completava 24 anos (1972) e o doutorado, quatro (1992), como forma de implementar ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas aos dois Eixos Temáticos que então orientavam o doutorado, em gradativa substituição das anteriores áreas de concentração, que foram adotadas pelo Programa desde seu início, em 1972, seguindo as diretrizes do Parecer 977/65 do Conselho Federal de Educação (relator: Newton Sucupira), que formalizou a estrutura da pós-graduação *stricto sensu* no país.

Em ensaio histórico, de 2019, de Bruno Pucci sobre o Programa, quando este completava 47 anos, informa-se que o doutorado iniciou suas atividades em 1992, sob a

orientação de dois eixos temáticos: 1. *Política, planejamento e gestão educacionais e processos pedagógicos*; e 2. *História da Educação*.

Prossegue esse autor:

Esses eixos temáticos fertilizavam três linhas de pesquisa: a. *Administração e organização educacional*; b. *Educação, Estado e sociedade no Brasil*; c. *Linguagens das Ciências e Linguagens da Educação*. (PUCCI, 2021, p. 403).

Tais eixos temáticos, aos poucos, foram sendo adotados como diretrizes também pelo mestrado, assim como as três linhas de pesquisa do doutorado, acima referidas, foram sendo transformadas em Núcleos de Estudos e Pesquisas.

A ideia da criação dos NEP já consta do Plano de Atividades do PPGE-Unimep, apresentado, discutido e aprovado na Reunião do Colegiado do Programa de 11 de outubro de 1994. Entre os 13 “pontos” previstos nesse Plano, o 6º previa:

Criar condições e incentivar atividades de produção científica dos docentes, no interior dos Núcleos de Estudo e Pesquisa e através de projetos que envolvam mestrandos e doutorandos (especialmente bolsistas), na qualidade de auxiliares de pesquisa. (Plano de Atividades do PPGE-Unimep, 1994, n. p.).

Alertava-se então que este Plano de Atividades, “como todo o plano – parte e momento de um processo – [...] permanece aberto à discussão de propostas de professores e alunos do Programa que visem aperfeiçoá-lo” (Plano de Atividades do PPGE-Unimep, 1994, não paginado).

Passado pouco mais de um ano, na Semana de Avaliação e Planejamento de fevereiro de 1996, a criação dos núcleos de estudos e pesquisas no doutorado era vista como possível diretriz para o mestrado:

Dada a avaliação positiva da estrutura acadêmico-organizacional adotada para o doutorado (eixos temáticos, núcleos de estudos e pesquisas e projetos integrados), decidiu-se continuar a reorganização do mestrado tendo como diretriz o projeto de doutorado, superando deste modo as áreas de concentração. (Ata da Semana de Avaliação e Planejamento, 1996, n.p.).

Nessa mesma Semana de Avaliação e Planejamento, ao se discutir a reformulação do mestrado, quatro anos após a criação do doutorado, propunha-se que cada professor encaminhasse à Secretaria do Programa documento individual que contivesse os seguintes dados:

a) Núcleo de Estudos e Pesquisas - temas e sub-temas de interesse/pesquisa - projetos em andamento e/ou previstos; b) Pressupostos e formas de abordagem desses temas e sub-temas; c) Interfaces com outros Núcleos/projetos/docentes, etc.; d) Sugestão de composição dos eixos temáticos ou de outras formas de organização do Programa. (Ata da Semana de Avaliação e Planejamento, 1996, n.p.)

Fixou-se então a data final para entrega desse documento: 08/03/1996. Estabeleceu-se também que a Comissão Coordenadora dos trabalhos de reestruturação deveria apresentar ao Colegiado do Programa “sua primeira ‘sistematização’ até o dia 03 ou 10 de abril de 1996”. (Ata da Semana de Avaliação e Planejamento, 1996, n.p.).

Entretanto, por razões diversas, foi apenas na Semana de Avaliação e Planejamento de março de 1997 que essa discussão em torno da reformulação do mestrado viu-se consistentemente retomada. Durante o ano de 1996, cada núcleo em formação definiu os principais temas que seriam seu objeto de estudos e pesquisas. Nessa semana de março de 1997 cada núcleo reuniu-se para elaborar as ementas das disciplinas “constituintes e complementares”, “das atividades de pesquisa e orientações, conforme as orientações produzidas no coletivo do Colegiado do Programa” (Ata da Semana de Avaliação e Planejamento, 1997, n.p.).

Em seguida, o Colegiado teria discutido as conclusões dos trabalhos realizados previamente pelos núcleos e chegado a uma primeira versão “do desenho dos eixos e dos núcleos do PPGE-UNIMEP em seus níveis de mestrado e doutorado, bem como com a indicação de cronograma para encerramento do processo” (Semana de Avaliação e Planejamento do PPGE, 1997, n.p.).

Foi a partir de 1998 que tanto o doutorado como o mestrado, já melhor articulados nas suas várias atividades docentes, de pesquisa e de extensão, adotaram, como orientação, os dois novos eixos temáticos, em substituição aos dois anteriores, – *Teorias educacionais e processos pedagógicos* e *Política e História da Educação* – que, a partir de então, seriam trabalhados, nas suas especificidades, por cinco Núcleos de Estudos e Pesquisas: 1)

Corporeidade e Educação Motora; 2) *Educação em Ciências*; 3) *História da Educação no Brasil*; 4) *Política e Gestão da Educação*; e 5) *Processos cognitivos e linguagens pedagógicas*.

Bruno Pucci (2021, p. 404) acrescenta:

Em 1999, o Núcleo “*Corporeidade e Educação Motora*” é desativado; em 2000, há uma nova reestruturação no PPGE: os núcleos de estudos e pesquisas continuam cinco, mas são estruturados em nova configuração: “*Educação e História*”; “*Educação em Ciências*”; “*Filosofia: o Conhecimento e a Educação*”; “*Política e Gestão da Educação*”; “*Práticas Educativas e Processos de Interação*”. Em 2001, o Núcleo “*Educação em Ciências*” é desativado e um novo Núcleo é criado “*Formação de Professores*”.

Com a criação do doutorado, a partir de 1992, foram contratados nos 10 a 12 anos seguintes mais de uma dezena de professores, todos doutores, diversos deles aposentados de universidades públicas federais e estaduais (de São Paulo), com larga experiência de docência e orientação na pós-graduação, o que propiciou a participação de três, quatro e até cinco professores em cada um desses Núcleos de Estudos e Pesquisas.

Diante da demissão de diversos professores do Programa por ocasião da grande crise de 2006, quando 148 docentes da Unimep foram sumariamente demitidos e nem todos tendo regressado a seus postos quando decisões da Justiça e do próprio MEC autorizavam seu regresso, em 2007, como parte do “Plano de Gestão do PPGE: 2007-2009”, o número de Núcleos de Estudos e Pesquisas foi reduzido de cinco para quatro. Houve aglutinação dos Núcleos de História e Filosofia para formar o Núcleo de Estudos e Pesquisas de História e Filosofia da Educação. A este somavam-se os Núcleos de Formação de Professores, de Política e Gestão da Educação, e de Práticas Educativas e Processos de Interação.

No ano de 2013, dada nova redução do quadro docente, promoveu-se outra mudança na estrutura dos Núcleos de Estudos e Pesquisas do Programa que, então, passaria a compor-se de três, cada um com cinco docentes permanentes: 1) *Trabalho Docente, Formação de Professores e Políticas Educacionais*; 2) *Práticas Educativas e Relações Sociais no Espaço Escolar e não Escolar*; e 3) *História e Filosofia da Educação*.

Desde então a estrutura de Núcleos de Estudos e Pesquisas do Programa permanece a mesma, embora o número de docentes que deles fazem parte tenha se reduzido em razão, mais

uma vez, de demissões e afastamentos de docentes cujas vagas não têm sido plenamente preenchidas.

Principais finalidades e ações dos Núcleos de Estudos e Pesquisas

Os NEP, como sucintamente exposto acima, tiveram, desde sua criação, como principal finalidade, congregando docentes/orientadores e seus respectivos orientandos de mestrado e doutorado em torno dos temas e subtemas objetos de estudo de cada um desses Núcleos. Começava-se, primeiro, pela explicitação dos temas e subtemas específicos que iriam implementar os grandes temas abrangidos pelos dois Eixos Temáticos; segundo, pela reunião dos professores/pesquisadores que melhor se identificavam com tais temas e subtemas; terceiro, pela inscrição dos orientandos desses professores/pesquisadores. Assim foram sendo estruturados os diversos núcleos que, ao longo do tempo, em números variáveis, como se viu, fixaram-se como essa atividade integradora das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Currículo do Programa (mestrado e doutorado).

A atividade dos NEP, pode-se afirmar, era permanente, ainda que suas reuniões “plenárias” se dessem uma vez por semana (em geral, às quartas-feiras à tarde), sob coordenação de um dos membros docentes de cada Núcleo.

Coube aos NEP, desde sua criação, uma série de atividades, dentre as quais, pode-se destacar as seguintes: a) orientação “coletiva” dos orientandos, tanto de mestrado como de doutorado, na definição ou redefinição de seus respectivos projetos de dissertação ou tese; b) orientação dos pós-graduandos na escolha das disciplinas optativas e na inscrição nas disciplinas – nucleares – propostas e estruturadas pelos diversos Núcleos; c) orientação quanto às atividades supervisionadas a serem desenvolvidas ou frequentadas; d) organização e execução de seminários de pesquisa (teoria, metodologia, técnicas de pesquisa); e) elaboração de trabalhos acadêmicos para apresentação em eventos do Programa, eventos nacionais e, eventualmente, internacionais; f) preparação dos orientandos para apresentação de seus projetos de dissertação e teses nos Simpósios Anuais de Dissertações e Teses, e para os Exames de Qualificação e Banca de Defesa Pública; g) sugestão de disciplinas de pós-graduação a serem feitas pelos orientandos fora do Programa, tanto em outros Programas da Unimep quanto em Programas de instituições congêneres, como Unicamp, USP, UFSCar e PUC-SP, entre outras.

Como se pode observar, essa atividade sempre se apresentou como essencial ao bom andamento do Programa. Talvez a melhor tradução do conjunto de suas atividades seja a explicitada pela expressão “orientação coletiva”. Esta não substitui a orientação individual orientador-orientando, mas garante e desenvolve o sentido social, coletivo, da atividade de estudo e pesquisa no interior de um Programa de Pós-Graduação. Assim ou mais do que as atividades de cada uma das disciplinas, inclusive daquelas obrigatórias que, no Programa eram (são) ministradas por diversos professores representando, de ordinário, cada um dos NEP, as atividades dos Núcleos possibilitam o intercâmbio entre seus membros docentes, entre os membros discentes e entre estes e os docentes de forma muito mais aprofundada e consentânea com o processo de formação do educador – docente e pesquisador.

Como forma de enriquecer a experiência dos Núcleos e evitar seu isolamento na estrutura curricular do Programa, desde seu início foram previstas múltiplas atividades internucleares que pudessem ser de interesse geral de todos os docentes e discentes de todos os núcleos.

Ao lado do Simpósio de Dissertações e Teses, momento de maior integração de todas as atividades, especialmente de pesquisa, as atividades internúcleos (ao menos duas por semestre) ocupam um lugar especial. Cada núcleo se ocupa de temas próprios e, eventualmente, de perspectivas teórico-metodológicas próprias. A formação de educadores – docentes e pesquisadores – exige tanto o conhecimento não apenas das principais temáticas e questões da educação, mas também, ainda que se utilize e especialize em uma determinada orientação teórico-metodológica, que o mestrando e doutorando em educação tenha razoável domínio de outras orientações, que possam divergir das próprias, mas que têm, todas, sua importância como instrumental científico.

As atividades internucleares têm por finalidade suprir as eventuais limitações em diferentes níveis e aspectos de cada NEP. Em geral estas atividades têm se constituído da apresentação e debate de pesquisas desenvolvidas pelos docentes dos diferentes Núcleos do Programa e também de palestras proferidas por pesquisadores, externos à Unimep, convidados.

Considerações finais – NEP e Simpósios de Dissertações e Teses

Ao se descrever e avaliar a importância dos Núcleos de Estudos e Pesquisas, não se poderia deixar de fazer algumas considerações sobre os Simpósios de Dissertações e Teses, principal atividade de intercâmbio acadêmico-científico interno e externo do PPGE-Unimep, sua relação com as atividades desses Núcleos e sobre seu potencial como instrumento de avaliação do desempenho do Programa.

Poucos anos após a estruturação e consolidação dos Núcleos de Estudos e Pesquisas, isto é, em 2001, decidiu-se pela organização de um simpósio anual de dissertações e teses – 21 realizados até o presente – que possibilitasse a apresentação e a discussão dos principais produtos das atividades do mestrado e doutorado – projetos de pesquisa, dissertações e teses em andamento – entre orientandos e orientadores, contando também com a participação de egressos titulados do Programa e, em especial, de docentes/orientadores de outros Programas de Pós-Graduação de áreas correlatas da própria Unimep e de Educação de instituições universitárias como a Unicamp, a USP, a PUC-SP e a UFSCar, entre outras.

Nos relatórios encaminhados à Capes para o processo de avaliação, regulação e controle desse órgão federal, os Simpósios de Dissertações e Teses são apresentados como um momento importante

[...] de intercâmbio com pesquisadores e professores dos programas congêneres da região e internamente com docentes de áreas correlatas, dentre as quais, Economia, História, Psicologia, Pedagogia, Filosofia, Literatura e Comunicação. Nos simpósios são apresentados e debatidos os projetos dos mestrandos e doutorandos que se encontram em fase imediatamente anterior à sua qualificação. (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.).

A descrição que ali se faz desse evento anual traduz em linhas gerais seu funcionamento bastante regular ao longo de suas 21 edições.

O Simpósio se efetiva com estrutura similar à de um congresso, com bancas simultâneas por período, durante dois dias. Cada banca é composta de um docente do próprio Programa, que assume a função de coordenador da sessão, e de dois professores convidados, sendo um de outra área de conhecimento da própria UNIMEP e outro de Programa de Pós-Graduação em Educação de uma outra universidade. Todos os participantes das bancas recebem previamente os resumos expandidos (cerca de cinco páginas) dos projetos, disponíveis também, na abertura do evento, para todos os participantes docentes e discentes. (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.).

Há o costume de se fazer sua abertura com uma atividade coletiva, geralmente uma conferência por especialista convidado.

A descrição que é feita na Proposta de Programa do Quadriênio 2017-2020 (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.) de alguns desses eventos ilustra muito bem o funcionamento desses Simpósios de Dissertações e Teses e permite avaliar sua importância no conjunto das atividades do Programa.

Os resumos são publicados em forma de Anais (meio eletrônico), com ISSN. [...] Em 2019 [XIX Simpósio], inscreveram-se como ouvintes 195 interessados (professores e pesquisadores de Educação Básica e Ensino Superior, vinculados ou não a Programas de Pós-Graduação) e contamos com a contribuição da professora doutora Zoia Ribeiro Prestes (Universidade Federal Fluminense), importante pesquisadora brasileira que tem se destacado pelas contribuições para a pesquisa educacional não só no Brasil, mas também em outros países, em conferência com o tema "A Teoria histórico-cultural como resistência em tempos de intolerância". Foram apresentados e analisados trabalhos de 31 pós-graduandos, sendo 16 doutorandos e 15 mestrandos, com a contribuição de sete professores de outras Universidades. No ano de 2020 o evento foi realizado em dois dias, contando com a participação de vários docentes convidados de universidades brasileiras e estrangeiras: professores doutores Valdemar Sguissardi, Fabiana Rodrigues de Souza (UNISAL), David Rodrigues e Luzia Lima-Rodrigues (Vindas/Portugal), Inês de Souza Bragança (GEPEC/UNICAMP), Lidiany Cristina de Oliveira Chianello (UEMG), Paula Leonardi (UERJ), Samantha Camargo Daroque (UFSCar) e Prof. Me. Peterson Rigatto (UNESP). O evento teve a particularidade de ter ocorrido em modo online em decorrência da pandemia do novo Coronavírus, possibilitando a participação de docentes pesquisadores de diferentes estados brasileiros. (PPGE-UNIMEP, 2021, n.p.).

É descrita a realização concomitante de atividades culturais diversas que teriam contribuído para que o evento trabalhasse com “outras linguagens para além da acadêmica para o processo de formação humana”.

Como decorrência das avaliações de cerca de duas dezenas desses eventos anuais, conclui-se que tais Simpósios constituem-se em momentos privilegiados para, tanto os corpos docentes e discentes do Programa, como os docentes/pesquisadores convidados, poderem aquilatar o funcionamento, as bases teórico-metodológicas, as temáticas e a qualidade da produção intelectual do Programa.

Pode-se concluir este breve ensaio descritivo analítico do funcionamento e importância para o PPGE-Unimep dos Núcleos de Estudos e Pesquisas afirmando que se, por um lado, eles foram imprescindíveis ao bom desempenho do Programa, atestado pelas excelentes avaliações da Capes no período, por outro, os Simpósios de Dissertações e Teses tornaram-se, ao lado das bancas de mestrado e doutorado, e da produção intelectual de docentes e discentes publicada, um palco em que se revelaram, ano a ano, os bons produtos da existência de tais Núcleos. Dificilmente se poderiam sustentar com qualidade esses Simpósios sem o trabalho cotidiano de orientadores e orientandos, ao longo do ano, no âmbito dos Núcleos de Estudos e Pesquisas.

Referências

OLIVEIRA, C. de; SCHNETZLER, R. P. (Org.). **Orientadores em foco** – O processo de orientação de teses e dissertações em educação. Brasília: Liber Livro Editora, 2010.

PUCCI, Bruno. PPGE-UNIMEP: da arte de narrar a sua história, 2020. In: PUCCI, Bruno. **Ensaio Estético-Filosófico Teoria Crítica e Educação**. Vol. 1. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021, p. 397-440.

PPGE-UNIMEP. **Proposta de Programa do Quadriênio** – 2017-2020: Piracicaba, 2021. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/propostaPrograma/listaProposta.jsf>. Acesso em: 10 jul. 2022.

UNIMEP-PPGE. **Plano de Atividades**, (Atas), Piracicaba, 2 nov. 1994. Não publicado.

UNIMEP-PPGE. **Semana de Avaliação e Planejamento**, (Atas), Piracicaba, 5 a 9 fev. 1996. Não Publicado.

UNIMEP-PPGE. **Ata da Semana de Avaliação e Planejamento**, (Atas), 4 a 6 fev. Piracicaba, 1997. Não publicado.

Recebido: novembro/2023.
Publicado: janeiro/2024.